

Apresentação

O(a) leitor(a) encontrará neste número, qual seja, v.6, n.1, de junho de 2008, um conjunto selecionado de artigos que se enquadram na temática Imagens de Discursos.

Em **Discours, mémoires et contextes: à propos du fonctionnement de l'allusion dans la presse**, *Sophie Moirand* discute sobre a questão de a Análise do discurso francesa (ADF) ter sido construída nos anos 1970-1980 fora do paradigma cognitivista e a questão da memória e do discurso, pré-construído, interdiscurso, esquecimentos, discursos transversos, memória discursiva. A partir de análises de *corpus* da imprensa cotidiana francesa, questiona sobre o que os fios verticais do discurso transportam quando se inscrevem no fio horizontal do discurso, para discutir as formas de memória episódica, perceptiva, procedural, semântica e de trabalho, bem como o papel de alusão da memorização e da lembrança como proposto no quadro da esquematização elaborada por J.-B. Grize.

Em **L'image de soi comme politique**, *Jean-Jacques Courtine e Claudine Haroche* tratam das relações entre discurso e imagem em torno do homem político. Para tanto os autores discutem tanto sobre o descrédito da fala e o triunfo da imagem de políticos quanto sobre as posições, que colocam em destaque a imagem de si do político e sobre instauração das tiranias da imagem de si.

Em **Discurso Político: Ecos de Madeira, Sopros de Vento**, *Cláudia Rejanne Pinheiro Grangeiro* discute a apropriação do discurso religioso pelo discurso político e propõe questionamentos sobre a fala política contemporânea, apontando para a possibilidade de um redimensionamento das noções de língua de madeira e de língua de vento.

Em **Identidade: objeto ainda não identificado?**, *Maria do Rosario Gregolin* discute a questão de identidade como efeito de sentido ou efeito discursivo produzido *pela e na* linguagem, ou seja, como objeto que pode ser pensado dentro da Análise do Discurso, tomando como base os pressupostos foucaultianos.

Em **Deslocamentos da Noção de Família em Decisões Jurídicas: (Des)Construindo Identidades Homossexuais**, *Maria Regina Baracuby Leite* e *Danúbia Barros Cordeiro* discutem, com base em decisões judiciais sobre questões homoafetivas, identidade homossexual e os deslocamentos da noção de família advindas dessa identidade.

Em **Patemização no tribunal do júri: emoções, imagens, discursos**, *Helcira Maria Rodrigues de Lima* apresenta resultado de pesquisa acerca do papel das emoções em textos produzidos no Tribunal do Júri. A autora parte do pressuposto de que as relações de poder (que perpassam as instâncias discursivas que envolvem policiais, delegado, juiz), as crenças, os costumes e os imaginários sócio-discursivos envolvidos em um processo penal, determinam a movimentação e o desfecho do processo penal.

Vitória da Conquista, junho de 2008.

Maria da Conceição Fonseca-Silva